

IDEIA RESGATOGÊNICA
(INTERASSISTENCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ideia resgatogênica* é a isca ideativa lançada propositalmente pelo assistente na interlocução com a consciência assistível, homem ou mulher, e utilizada posteriormente, na condição de gancho paradidático, para trazê-la à lucidez, seja ainda na dimensão intrafísica ou no estado de consciência parapsicótica, *post mortem*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *ideia* vem do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção; ideia”, e esta do idioma Grego, *idea*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser”. Apareceu no Século XVI. O termo *resgatar* é de origem incerta, talvez do cruzamento das palavras do idioma Latim, *recaptare*, “recatar; tornar a comprar”, e *reexcaptare*, “resgatar”. Os vocábulos *resgatar* e *resgate* surgiram no Século XV.

Sinonimologia: 1. Ideia pró-resgate. 2. Constructo resgatogênico. 3. Conceito resgatogênico. 4. Noção resgatogênica. 5. Concepção resgatogênica. 6. Assunto resgatogênico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *resgate*: *irresgatabilidade; irresgatável; resgatabilidade; resgatada; resgatado; resgatador; resgatadora; resgatar; resgatável; resgatex; resgatogênica; resgatogênico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *ideia resgatogênica*, *ideia resgatogênica simples* e *ideia resgatogênica composta* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Objeto resgatogênico. 2. Emoção resgatogênica.

Estrangeirismologia: a *awareness* interassistencial; o *rappor* planejado; o senso pessoal quanto ao *timing* interassistencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao calculismo cosmoético na interassistência.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Assistamos sem impor.*

Citaciologia: – *Não julgue cada dia pela colheita que você obtém, mas pelas sementes que você planta* (Robert Louis Balfour Leão Santiago Stevenson, 1850–1894).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os nexopenses; a ne-xopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os autopenses focados no assistido; o carregamento da pensenidade no *pen*; o morfopensene estruturado pela ideia resgatogênica; o holopensene pessoal da comunicabilidade interassistencial.

Fatologia: a ideia resgatogênica; a criação premeditada de gancho ideativo objetivando posterior resgate intra ou extrafísico; a estratégia mnemônica pró-resgate; o pinçamento de ideias no universo conceitual da consciência; a análise das características pessoais dos assistíveis; o ato de procurar enxergar o outro como verdadeiramente ele é; os abalos sofridos pelo assistível dando pistas de ideias resgatogênicas; a isca ideativa associada a fato impactante e apropriada à personalidade do assistível; a alavanca evolutiva; as amizades vincadas, agora, possibilitando *rapports* mais intensos, depois; o apelo à memória do assistível; a espera do momento oportuno; a identificação do nó górdio do assistível; a análise da melhor forma para assistir; a assistência em doses homeopáticas; a firmeza de propósito do assistente; a força presencial e intelectual do assistente; a horizontalidade interassistencial; a preparação do assistido para o momento das tarefas; o senso de oportunidade para as tarefas; a hiperacuidade do assistente no aqui-agora-já; a autoconscientização da responsabilidade na assistência de destino; a autocrítica do assistente quanto à própria *perf-*

mance assistencial; a palavra dita na hora certa; o tempo assistencial; a autodisponibilidade assistencial; a iniciativa cosmoética; as concausas, sendo efeitos de causas anteriores, convergindo para a meta assistencial; a escrita de verbetes, artigos e livros preparando ou burlando a lógica argumentativa do assistente nos diálogos futuros; os estudos sistemáticos criando fluxo de raciocínios evolutivos no momento do resgate; a dosificação; a discrição; o destemor cosmoético; a paciência tarística; a ação traforista; o carisma; o equilíbrio íntimo melhorando o nível do autodiscernimento; a qualificação do gabarito do assistente; as resoluções das interprisões grupocármicas; o treino para a liderança interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a exteriorização constante de energias; os tempos do resgate extrafísico; as inspirações dos amparadores extrafísicos para vincar a consciência assistível; a busca antecipada de futura sincronicidade assistencial; a co-participação em resgate extrafísico (resgatex) de ex-familiar; a avaliação do nível de assédio do assistível para adequar a força necessária da assistência; a ultrapassagem de patamar evolutivo; o parapsicodrama; a paramemória; o nevoeiro de energia enquanto base do encapsulamento favorecendo o encaminhamento de consciências assistíveis para comunex de tratamento; a confiança na cobertura assistencial dos amparadores extrafísicos de função; as inspirações na tenepes; o reforço energético interassistencial diário na tenepes; o Paradireito Assistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo hiperacuidade multidimensional-autodiscernimento evolutivo; o sinergismo timing do assistente-timing do assistido; o sinergismo vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética-autodiscernimento evolutivo.*

Principiologia: o princípio da responsabilidade interassistencial; o princípio da afinidade interconsciencial; o princípio de o limite da assistência ser determinado pela capacidade do assistido; o princípio de a primeira manifestação de assistência ser o respeito ao assistido; o princípio da empatia evolutiva; o princípio da responsabilidade advinda do conhecimento; a teatática do princípio da descrença (PD).

Codigologia: os códigos comunicacionais criados pelos assistentes na condição de estratégia de interação; o código de valores pessoais do assistível; o código pessoal de Cosmoética (CPC) do assistente.

Teoriologia: a teoria e prática da interassistencialidade.

Tecnologia: a utilização de mnemotécnica interassistencial; a técnica de pensar como se fosse amparador; a técnica da prospectiva tarística; a técnica da associação das ideias; as técnicas conscienciométricas, verbaciológicas e interassistenciais de resgate da responsabilidade evolutiva; a técnica da holopaciência didática; a técnica da aplicação dos limites interassistenciais.

Voluntariologia: o voluntariado na condição de exercício para a aprendizagem da interassistencialidade; o voluntariado conscienciológico como porta aberta à condição de minipeça do maximecanismo interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica; o laboratório conscienciológico da Conscienciometria; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensêncica.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível dos Amparadores.

Efeitologia: os efeitos das afinidades cognitivas; os efeitos autopersuasivos das experiências pessoais; a recuperação da lucidez do assistido como efeito do emprego da ideia resgatogênica; o efeito cascata dos atos interassistenciais; o efeito positivo da autoconfiança na capacidade de assistir; o êxito assistencial enquanto efeito da coragem cosmoética; os efeitos gratificantes universais da consecução da interassistencialidade.

Neossinapsologia: a ideia resgatogênica preparando a *aquisição de neossinapses; as neos-sinapses a serem consolidadas após resgate, intra ou extrafísico, do assistível.*

Ciclogia: o ciclo assistência taconística–assistência tarística.

Enumerologia: a palavra resgatogênica; a expressão resgatogênica; a frase resgatogênica; o refrão resgatogênico; o mote resgatogênico; o estribilho resgatogênico; o provérbio resgatogênico.

Binomiologia: o binômio autoconfiança-autossuficiência; o binômio paciência-persistência; o binômio ideia-intenção; o binômio empatia-assertividade; o binômio afetividade-assistencialidade; o binômio admiração-discordância; o binômio força presencial-força das ideias.

Interaciologia: a interação Proxêmica-Cronêmica; a interação assistido–assistente–amparador extrafísico; a interação Paradireito-Paradever.

Crescendologia: o crescendo evolutivo das ações interassistenciais cosmoéticas.

Trinomiologia: o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio pensene do assistente–pensene do assistível–códigos significativos.

Polinomiologia: o polinômio impacto factual–síntese ideativa–fixação ideativa–momento resgatogênico.

Antagonismologia: o antagonismo determinismo / livre arbútrio; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo controle / amparo; o antagonismo aproveitamento das oportunidades / desperdício dos recebimentos; o antagonismo ousadia cosmoética / covardia evolutiva; o antagonismo omissão superavitária / omissão deficitária; o antagonismo sensibilidade interassistencial / insensibilidade interconsciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto maior a autonomia da consciência maior as interconectividades assistenciais.

Politicologia: a interassistenciaracia; a meritocracia; a lucidocracia; a discernimento-cracia; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a cognocracia.

Legislogia: a lei básica da interassistencialidade consciencial de o menos doente, mais experiente, ajudar ao mais doente, menos experiente.

Filiologia: a conscienciofilia.

Holotecologia: a ideoteca; a mentalsomatoteca; a psicossomatoteca; a argumentoteca; a comunicoteca; a evolucioteca; a sinaleticoteca; a energeticoteca; a cronoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Intencionologia; a Parapercepciology; a Holomnemologia; a Autolucidologia; a Tenepessologia; a Projeciologia; a Evoluciologia; a Benignopenzenologia; a Holomatuologia; a Comunicologia; a Cronoevoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista; a personalidade antigargalo; a consciência amparadora.

Masculinologia: o intermissivista; o assistente; o assistido; o compassageiro evolutivo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o cognopolita; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a intermissivista; a assistente; a assistida; a compassageira evolutiva; a acoplamentista; a agente retrocognitor; a amparadora intrafísica; a autodecisa; a cognopolita; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluinte; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ideia resgatogênica *simples* = aquela expressa por único vocáculo; ideia resgatogênica *composta* = aquela expressa através de conjunto de palavras formadoras de frase.

Culturologia: os *códigos culturais*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ideia resgatogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente desencadeador:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
03. **Desenredamento:** Conviviologia; Neutro.
04. **Despertez:** Autoperceucienciologia; Neutro.
05. **Dosagem:** Experimentologia; Neutro.
06. **Evitação da evitação:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Medida justa:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.
12. **Paralógica interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Predelineamentologia:** Prospectivologia; Neutro.
14. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.
15. **Verbaciologista:** Verbaciologia; Homeostático.

COM HIPERACUIDADE INTERASSISTENCIAL, A CONSCINAÇÃO PODE IDENTIFICAR FATO VIVENCIADO PELO ASSISTÍVEL, PASSÍVEL DE VINCAR IDEIA RESGATOGÊNICA PARA SER EMPREGADA EM FUTURO ENCAMINHAMENTO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já analisou o quanto lança mão da vivência do assistível para criar intencionalmente vínculo de ideia resgatogênica? Sente-se predisposto(a) a qualificar tal empreendimento interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; **Manual dos Megapenses Trivocabulares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete encyclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 115.

R. N.